



SERVIÇO CULTURAL E EDUCATIVO

OUTUBRO 2023

JULHO 2024



Centro Interpretativo da Cidade de Évora

PALÁCIO DE D. MANUEL

Rede de Equipamentos Culturais Municipais

ÍNDICE

Projeto Cultural e Educativo do Palácio de D. Manuel	1
Onde estamos	3
Visitar e conhecer	4
A pensar na Escola	6
Para fazer em família	10
Formação para professores e mediadores culturais	20
Explorar sem medo	23
Para estar sozinho ou acompanhado	27

A adaptação do Palácio de D. Manuel a Centro Interpretativo da Cidade de Évora, vem devolver à cidade um equipamento cultural de referência no que respeita à promoção e interpretação dos vinte séculos de história que modelaram a sua morfologia e cultura urbanas. Edifício enquadrado na Rede de Equipamentos Culturais Municipais, possibilita ao visitante compreender as razões pelas quais Évora foi considerada Património Cultural da Humanidade em 1986, e participar num conjunto diversificado de iniciativas de âmbito patrimonial e cultural. No contexto da referida rede, é criado em 2022 o novo Serviço Cultural e Educativo que passa a gerir toda a oferta cultural e educativa em matéria de interpretação e mediação cultural e patrimonial, com a disponibilização de um conjunto diferenciado de oficinas, visitas, conferências, ações de formação e capacitação entre outras. Cumpre-nos realizar serviço público de modo o mais universal e inclusivo possível, rumo à construção de uma cidadania jovem consciente, crítica e construtiva.

Imbuídos neste espírito, a temporada 2023-2024 traz consigo um novo ciclo que se abre à cidade com um olhar curioso. Neste caderno encontramos uma diversidade de propostas para todas as idades e públicos que se desenharam a partir do movimento de dentro para fora à procura na cidade de Évora de novos encontros e experiências.

Começamos com um gesto de empoderamento do público jovem, que nesta temporada serão os nossos companheiros de viagem. Uma oficina que procura dar forma e cor às suas vozes em grande formato, num manifesto sobre os desejos de futuro.

Ao longo dos meses **visitas orientadas e oficinas artísticas** serão criadas para explorar os 20 séculos de história que o Centro Interpretativo da Cidade de Évora contempla. Entre objetos, textos, imagens, músicas, passeios e conversas podemos percorrer a

História e as Estórias deste lugar. O segredo estará em encontrar um tempo pausado para nos aproximarmos deste património e com a equipa do projeto de mediação cultural construir novos olhares e discursos que hoje farão sentido pensar.

De duração curta e pontual até ações de caráter contínuo, diferentes tempos atravessam este programa, assim como ele se desdobrará entre espaços, a ESCOLA, a CIDADE, o JARDIM, mas também o CORPO e o PENSAMENTO.

Com a chegada do outono e os dias cada vez mais pequenos, voltamos a desafiar os jovens a pensar e sentir sobre **Todas as coisas extraordinárias** da Mente de cão. Esta proposta que atravessa temas fundamentais do Ser Pessoa deixa uma mensagem de força e esperança focando em tudo o que torna a vida tão extraordinária.

Já na primavera, celebramos a chegada das cores e das brisas com um concerto para ouvidos atentos, **Canto dos pássaros** do músico e compositor Nuno Cintrão. Através de uma guitarra e com objetos sonoros inesperados, o público é convidado para uma viagem sonora que vai fazer soltar as asas da imaginação.

Com o calor a fazer-se sentir, recebemos diretamente do Brasil, a artista e educadora Stela Barbieri, que partilhará com professores e mediadores culturais a formação **Educação como floresta** onde mergulharemos nas ecologias das relações.

Ainda, porque o Alentejo nos oferece um património imaterial inconfundível e porque estaremos a deixar de fora o potencial que este património vivo oferece, terminaremos a programação com um olhar atento sobre as pessoas, as suas vozes e as suas memórias.



desenho de Maria Teresa Cabral

ONDE ESTAMOS



A outrora «*Liberalitas Julia*» dos romanos é hoje Évora, com as suas casas espalhadas pelas ruas, praças, largos e becos, onde vivem as suas gentes.

No coração da cidade encontramos o que ainda resiste do Paço Real de Évora, o atual Palácio de D. Manuel.

Pela sua grandiosidade alojou, por mais ou menos tempo, todos os reis da segunda dinastia, tendo ainda sido palco de inúmeros acontecimentos históricos, recreativos e culturais como a representação de seis peças do dramaturgo Gil Vicente.

Em 1865 foi cedido à Câmara Municipal e passou a ser utilizado como Museu Arqueológico, teatro e espaço de exposições.

Em março de 1916 o edifício sucumbiu a um incêndio, tendo assim permanecido até 1943, data em que foi recuperado pelos Monumentos Nacionais, que restauraram o imóvel salvaguardando as partes essenciais da antiga galeria.

Hoje, o Palácio de D. Manuel é um monumento nacional pertencente à Rede de Equipamentos Culturais Municipais que, após uma obra de requalificação, acolhe o Centro Interpretativo da Cidade de Évora, uma sala de exposições temporárias e uma sala de conferências.

A exposição permanente do Centro Interpretativo percorre 20 séculos de história da cidade, percurso esse, que explica aos visitantes as razões da sua classificação como Património da Humanidade.

OBSERVA

VISITAR E CONHECER

As VISITAS são momentos para pensar e criar novas narrativas da cidade, nas suas várias dimensões culturais, artísticas e patrimoniais.

São tempos de partilha para pessoas de todas as idades que percorrem espaços, conhecem objetos e promovem diálogos. Apresentamos três tipologias distintas de visitas que fazem parte da nossa programação regular e que acontecem por marcação.



VISITAS ORIENTADAS

As visitas orientadas são um espaço de encontro para conhecer e reconhecer a cidade com as suas histórias e as suas gentes. Fazemos perguntas, revelam-se respostas, lançamos novas perguntas...

O que nos conta aquela rua? Como foi parar ali aquela janela? E esta fonte, que história tem?...

Onde Palácio de D. Manuel, Jardim, Praça, Largo, Mercado, etc.

Para quem maiores de 3 anos

Duração 60 a 90 minutos

Lotação máximo 20 pessoas ou uma turma

Conceção e orientação Equipa do Serviço Cultural e Educativo

QUE AVE EXÓTICA ORIGINÁRIA DO SUBCONTINENTE INDIANO, É UM DOS SÍMBOLOS DO JARDIM PÚBLICO DE ÉVORA?

PAVÃO AZUL



VISITAS À HORA CERTA

No Palácio de D. Manuel, no primeiro sábado de cada mês, sempre à mesma hora, temos um encontro marcado com a história e com a arte. É um espaço de conversa e partilha entre os participantes que, pelo caminho, desenham a sua própria visita, descobrem detalhes, conhecem factos e constroem conhecimentos.

Onde Centro Interpretativo da cidade de Évora, Sala de exposições temporárias, Jardim Público de Évora

Para quem público em geral

Duração 60 minutos

Quando 1.º sábado de cada mês, pelas 15h

Lotação mínimo 5, máximo 15 pessoas

Conceção e orientação Equipa do Serviço Cultural e Educativo



INTERVALOS

Na terceira quarta-feira do mês fazemos uma paragem no tempo, uma pausa curta para conhecer um objeto, uma figura ou pormenor curioso da cidade de Évora. INTERVALOS são pequenos encontros com a história deste lugar onde se revelam segredos e outras curiosidades.

Onde Centro Interpretativo da cidade de Évora, Sala de exposições temporárias, Jardim Público de Évora

Para quem pessoas curiosas

Duração 30 minutos

Quando 3.ª quarta-feira de cada mês pelas 13h30

Lotação mínimo 5, máximo 15 pessoas

Conceção e orientação Equipa do Serviço Cultural e Educativo

A PENSAR NA ESCOLA



As OFICINAS ARTÍSTICAS são laboratórios de experimentação e descoberta onde a partir de um objeto, de uma história, de uma música ou de um lugar, cada grupo é levado a explorar, criar, pensar e comunicar através de diferentes linguagens artísticas. Estas experiências acontecem mediante marcação, são pensadas para públicos de diferentes idades e acontecem em diferentes lugares, como o Palácio, o Jardim, a sala de aula ou o recreio da escola.

A OLIVEIRA DA PAZ FOI PLANTADA EM JULHO DE 1919 PARA ASSINALAR O FIM DA 1 GUERRA MUNDIAL. QUANTOS ANOS TEM HOJE?



DESCOBRE

QUE ANIMAIS VIVEM NO JARDIM?

Nesta oficina propomos uma visita ao jardim com olhar de descobridor. Vamos explorar, encontrar e conhecer animais que vivem aqui. E depois? Depois, vamos fazer um exercício de imaginação e descobrir que outras formas de vida podem habitar este jardim.

Binóculos, lupas, papel e lápis e estamos a postos!

Palavras-chave desenho, observação, animais, invenção

Para quem pré-escolar e 1º ciclo

Duração 90 minutos

Lotação máximo 20 pessoas ou uma turma

Conceção e orientação Joana Gancho

INVENTÁRIO DAS COISAS ESCONDIDAS

Recolhe folhas, determina o seu peso, mistura com água, coloca tudo a ferver, passa para o papel, coloca a descansar ao sol e torna conhecido tudo aquilo que estava escondido.

Nesta oficina vamos criar imagens a partir de emulsões naturais provenientes de plantas, como a beterraba, a curcuma ou os espinafres, que aplicados sobre uma superfície de papel e expostas à luz direta, sofrem uma reação e se revelam, como a película fotográfica.

Palavras-chave natureza, experiências, fotografia

Para quem pré-escolar e 1º ciclo

Duração 90 minutos

Lotação máximo 20 pessoas ou uma turma

Conceção e orientação Joana Gancho

ANDAR ÀS VOLTAS

Os mapas levam-nos, mostram-nos caminhos e impõem-nos limites. Partimos do Centro Interpretativo, no Palácio de D. Manuel e vamos andar às voltas com o mapa de Évora. Aqui fica o centro, e além a periferia, acolá está o jardim e lá em cima a cidade.

Palavras-chave mapear, desenho, cidade

Para quem 2º e 3º ciclos

Duração 90 minutos

Lotação máximo 20 pessoas ou uma turma

Conceção e orientação Brígida Machado

O QUE VEJO AQUI DE CIMA

Uma oficina que te desafia a olhar a cidade do alto e a vê-la como uma paisagem.

Marcamos encontro no Jardim de Diana, na Sé ou até mesmo no Alto de São Bento. Vamos desafiar-te a olhar Évora e a desenhá-la, com os seus telhados, as suas ruas, as suas casas.

Palavras-chave olhar, pormenor, desenho

Para quem ensinos secundário e superior

Duração 120 minutos

Lotação máximo 20 pessoas ou uma turma

Conceção e orientação Brígida Machado



OBSERVA



SABIAS QUE...
O CORETO INAUGUROU NO
DOMINGO, DIA 20 DE MAIO
DE 1888 COM UM CONCERTO

EXPLORADORES DO PASSADO

O que seria este caco? A quem pertenceria este osso? Que histórias nos contam estes achados? Com uma pá numa das mãos e uma pequena picareta na outra, vamos encontrar um conjunto de vestígios acerca dos quais nada sabemos. Agora é montar e desmontar, fazer, desfazer e refazer, construir e desenhar tudo aquilo que se encontrar.

Palavras-chave desenho, escalas, escavações

Para quem pré-escolar e 1º ciclo

Duração 90 minutos

Lotação máximo 20 pessoas ou uma turma

Conceção e orientação Mário Carvalho

MÃOS DE BARRO

Muito antes dos Romanos aparecerem, já existia a cerâmica. Mas afinal, o que é a cerâmica? Quando e onde surgiu? Quais os métodos, técnicas e materiais utilizados na pré-história para fazer as pastas, modelar, decorar e cozer? Nesta oficina os participantes vão experimentar produzir a sua própria pasta e com ela modelar, amassar, formar e transformar.

Palavras-chave cerâmica, modelação, imaginação

Para quem 1º, 2º e 3º ciclos

Duração 120 minutos

Lotação máximo 20 pessoas ou uma turma

Conceção e orientação Mário Carvalho

PARA FAZER EM FAMÍLIA

OFICINAS EM FAMÍLIA

Espaço para brincar com a avó, desenhar com a mãe, saltar com o pai, construir com o avô, rasgar com o irmão ou quem sabe, escutar com o vizinho. No terceiro sábado do mês, propomos uma ida ao Palácio ou ao Jardim para brincar (muito) em família. Todos os meses uma nova oficina poderá ser experimentada numa caminhada por diferentes linguagens artísticas.



FAZ IMPRESSÃO 21 DE OUTUBRO | 10H30

O outono já espreita e por isso esta oficina será para sentir tudo aquilo que ele nos dá. Recolher, respigar, cheirar, saborear, escutar.

Há as que são viscosas... as fresquinhas do orvalho... as sumarentas e tingidoras...

E depois da recolha do outono, vamos criar imagens. Imagens impressas, que ficam, que marcam, que se transferem para o papel e para o tecido.

Venham e sintam o outono!

Onde Palácio de D.Manuel, Jardim Público de Évora

Para quem crianças a partir dos 5 anos e famílias

Duração 90 minutos

Quando sábado, 21 de outubro às 10h30

Lotação máximo 15 pessoas

Conceção e orientação Brígida Machado

AO LUME 18 DE NOVEMBRO | 15H30

Novembro convida a estarmos juntos e desta vez em volta do fogo. Esta oficina, para toda a família, viaja até ao Alto de São Bento para visitar um dos rituais mais utilizados do passado, a criação de uma Soenga.

Numa pequena cova cavada no solo e coberta com lenha, é ateado o fogo, onde sobre o nosso olhar atento, o barro coze e se transforma no seu vagar.

Onde Alto de São Bento

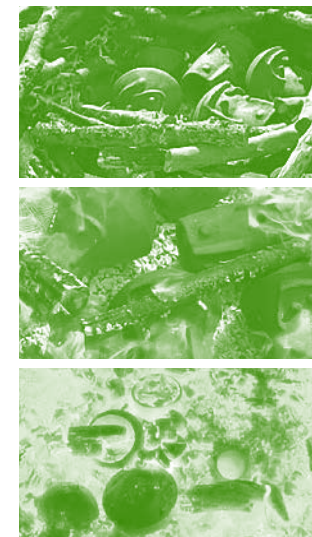
Para quem crianças a partir dos 5 anos e famílias

Duração 120 minutos

Quando sábado, 18 de novembro às 15h30

Lotação 20 pessoas

Conceção e orientação Mário Carvalho



POSTAIS A ÉVORA 16 DE DEZEMBRO | 10H30

Nesta oficina vamos conhecer como foi Évora no passado e comparar com a Évora que hoje conhecemos.

O que mudou na nossa cidade? Foi muita coisa?

Mudou para melhor?

E no futuro como será?

Conseguimos imaginar?

Vamos construir postais a uma Évora do futuro.

Que imagem terá esse postal?

E o que é que eu quero dizer a esta cidade?

Onde Palácio de D. Manuel

Para quem crianças a partir dos 6 anos e famílias

Duração 90 minutos

Quando sábado, 16 de dezembro às 10h30

Lotação máximo 20 pessoas

Conceção e orientação Joana Gancho



DEBAIXO DA PEDRA 20 JANEIRO | 10H30

Este mês, vamos espreitar a exposição temporária presente no Palácio de D. Manuel que partilha connosco uma vasta coleção de esculturas em pedra. As pedras são objetos invulgares, de formas várias, cores distintas e com simbologias que nos trazem histórias de outros tempos. Sejam elas amuletos da sorte, pedras no sapato ou a maravilhosa sopa da pedra, este objeto será o mote para esta oficina e com elas vamos desenhar e construir objetos muito especiais.

Onde Sala de exposições temporárias
Para quem crianças a partir dos 6 anos e famílias
Duração 90 minutos
Quando sábado, 20 de janeiro às 10h30
Lotação 20 pessoas
Conceção e orientação Joana Gancho e Brígida Machado

MÃOS NA LAMA 17 FEVEREIRO | 10H30

Oficina de brincadeira, exploração e descoberta, onde há lugar para correr, trepar, jogar, ser criativo, brincar com a terra, sujar as mãos e conhecer cada canto da nossa Mata.

Onde Mata do Jardim Público
Para quem para todas as idades
Duração 90 minutos
Quando sábado, 17 de fevereiro às 10h30
Lotação máximo 20 pessoas
Conceção e orientação Sílvia Chambino e Margarida Branco



PEQUENO LIVRO DAS SOMBRAS 16 DE MARÇO | 10H30

As sombras são formas que a luz desenha no espaço. Aqui, neste jardim, encontramos sombras de árvores, de pessoas, de objetos e animais. Conseguimos apanhar uma sombra? Propomos neste dia a construção de um pequeno livro das sombras, onde uma primeira coleção irá emergir. Sejam elas pintadas ou desenhadas, a preto ou coloridas, vão formar um pequeno arquivo de formas mágicas que só aqui e agora conseguimos guardar.

Onde Jardim Público de Évora
Para quem crianças a partir dos 3 anos e famílias
Duração 90 minutos
Quando sábado, 16 de março às 10h30
Lotação máximo 20 pessoas
Conceção e orientação Joana Gancho

OUVIDOS ATENTOS 20 DE ABRIL | 14H30 OFICINA DE EXPLORAÇÃO SONORA E MUSICAL

Chegada a primavera, a natureza começa a cantar e com ela lançamos um desafio, um convite à escuta (atenta) de todos os sons que nos rodeiam. Explorando objetos sonoros, o corpo de cada um, a voz e tudo o que este lugar tem de particular, vamos criar em conjunto paisagens sonoras inesperadas.

Para os mais curiosos, fiquem para o concerto que o músico Nuno Cintrão nos traz às 17h00*

Onde Jardim Público de Évora
Para quem crianças a partir dos 5 anos e famílias
Duração 90 minutos
Quando sábado, 20 de abril às 14h30
Lotação 20 participantes
Orientação Nuno Cintrão



O HOMEM: A MEDIDA DE TODAS COISAS 18 DE MAIO | 10H30

No dia Internacional dos Museus vamos celebrar com a Matemática. Nesta oficina vamos brincar com medidas e contas. Vamos à descoberta do pé, do palmo e do passo como medidas universais e da maior importância para a arquitetura e a agrimensura ao longo do tempo. Como somavam os romanos sem conhecerem o zero? Como fazemos, nós, hoje? Será igual em todas as partes do mundo?

Onde Sala de exposições temporárias, Jardim Público de Évora
Para quem crianças a partir dos 6 anos e famílias
Duração 90 minutos
Quando sábado, 18 de maio às 10h30
Lotação 20 pessoas
Conceção e orientação Mário Carvalho

A INVENÇÃO DE UMA OUTRA NATUREZA 15 JUNHO | 15H00

Vamos olhar com olhos atentos, os corpos dos animais, as cores dos vegetais. Vamos imaginar uma natureza inventada! Que facetas de nós mesmos poderão ser reveladas nesta brincadeira? Juntando elementos naturais, desenhando com o nosso corpo e sonhando com formas que só na nossa cabeça se organizam, vamos criar imagens cheias de furor.

Onde Jardim Público de Évora
Para quem crianças a partir dos 3 anos e famílias
Duração 90 minutos
Quando sábado, 15 de junho às 15h00
Lotação 20 pessoas
Conceção e orientação Stela Barbieri

IMAGINAR A CIDADE 20 DE JULHO | 10H30

Como nasce uma cidade? Como se entrelaçam as suas ruas? E o que faz com que todas sejam diferentes? Nesta oficina vamos desenhar, recortar, colar e inventar uma cidade do futuro onde habitam pessoas diferentes, em casas diferentes. Uma cidade acessível, onde todas as pessoas terão lugar e poderão atravessar de forma autónoma. Vem construir esta cidade connosco. Traz as tuas ideias e manifesta-te.

Onde Palácio de D. Manuel
Para quem crianças a partir dos 6 anos e famílias
Duração 90 minutos
Quando sábado, 20 de julho às 10h30
Lotação 20 pessoas
Conceção e orientação Brígida Machado

APROVEITA UMA SOMBRA PARA DESENHARES





ACRESCENTA PONTOS
DE INTERESSE
AO MAPA

MAPA DE ÉVORA

- 1 Jardim Público de Évora
- 2 Centro Interpretativo da cidade de Évora
Palácio de D. Manuel
- 3 Praça do Giraldo
- 4 Templo Romano
- 5 Teatro Garcia de Resende
- 6 Câmara Municipal de Évora
- 7 Sé de Évora



DESENHA
OS TEUS
PERCURSOS
PELA CIDADE

PROJETO DE CONTINUIDADE

Na programação desta temporada sentimos necessidade de manter uma proximidade com o contexto escolar e por isso decidimos que seria o momento de construir um lugar comum através de um projeto de continuidade que acompanhará o ano letivo.

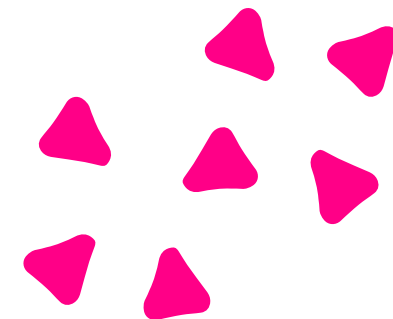
Pensado este ano para turmas do ensino secundário, o projeto propõe refletir sobre a vida e todas as coisas pelas quais valerá a pena viver.

Partimos por isso do projeto teatral - TODAS AS COISAS EXTRAORDINÁRIAS - da companhia Mente de Cão e após este momento mais performativo desenhamos uma segunda parte do projeto - EU NA CIDADE - que se materializa em sessões de partilha com estes jovens em espaço escolar e fora dele. As turmas interessadas poderão inscrever-se e desenhar em conjunto com a equipa do Serviço Cultural e Educativo do Palácio de D. Manuel o cronograma destas sessões.

Imaginamos que juntos podemos construir momentos de partilha, de conversa e de debate e criar um espaço onde através das formas artísticas criamos um EU, um EU NA CIDADE, um EU EXTRAORDINÁRIO e um NÓS.



fotografias de Beth Freitas



TODAS AS COISAS EXTRAORDINÁRIAS 13 DEZEMBRO | 10H00

TODAS AS COISAS EXTRAORDINÁRIAS é uma peça de teatro única e inspiradora que fala sobre os temas da depressão e do suicídio, em particular do seu impacto junto dos jovens e das famílias. No final, deixa uma mensagem de força e de esperança aos espectadores, focando em tudo o que torna a vida tão extraordinária.

A história começa desde a perspetiva de uma criança de 7 anos. A mãe está deprimida e ao ser confrontada com o lugar em que a mãe está, a filha começa a escrever uma lista de todas as coisas pelas quais vale a pena viver. Os argumentos de uma criança para ajudar a mãe a continuar: 1) gelados 2) ficar acordada até tarde 3) ver o nascer do sol, ... Agora, 30 anos mais tarde, a criança cresceu, mas continua a escrever a sua lista.

Aquilo que começou com uma tentativa ingénuo de sobreviver, revelou-se uma profunda verdade - que as coisas sublimes estão connosco a cada dia.

Onde Sala de Conferências do Palácio de D. Manuel

Para quem Alunos do ensino secundário

Duração 2h

Quando 13 dezembro | 10h00

Lotação 2 turmas

Co-encenação e dramaturgia Jaime Mears e Joana Pupo

Interpretação em português Joana Pupo

Direção de movimento Pepa Macua

Direção de produção e comunicação Catarina Sobral

Mediação cultural e projeto pedagógico Susana Alves

Consultoria em saúde mental Maria João Regala

Apoio à produção e consultoria Pedro Fabião

Tradução portuguesa Marta Amaral

Desenho gráfico Eduarda Lima

Ilustração Ana Madureira

Vídeo João Francisco Pupo

Fotografia Beth Freitas

Fotografia de processo Mauricio Centurión

FORMAÇÃO PARA PROFESSORES E MEDIADORES CULTURAIS

PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL

REGISTO DE EXPRESSÕES

DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL

Esta formação surge de um desejo de aproximar os agentes e mediadores culturais e artísticos das questões e práticas relativas à salvaguarda do Património Cultural Imaterial.

Pensamos que esta partilha poderá potenciar as formas de fazer e pensar neste domínio e por isso esta formação foi desenhada contemplando os domínios das expressões orais, do saber-fazer de artes e ofícios, celebrações, rituais, práticas sociais e conhecimentos relacionados com a sua natureza e universo particular.

Através de uma abordagem prática, os participantes terão a oportunidade de aprender técnicas de inventariação, registo audiovisual, condução de entrevistas, edição e montagem de vídeos, tudo com o objetivo de identificar, documentar e salvaguardar expressões culturais do património Imaterial.

Onde Palácio de D. Manuel

Para quem docentes, agentes e mediadores culturais, técnicos municipais

Duração 2 dias

Quando 15 e 16 de abril | 9h30 - 13h00 e 14h00 - 17h00

Lotação 20 participantes

Conceção e orientação Memória Imaterial CRL

FORMADORES

FILOMENA SOUSA é cientista social e realizadora, doutorada em sociologia (ISCTE-IUL) e pós-doutorada em antropologia (FCSH/UNL). Membro colaborador no Instituto de Estudos de Literatura e Tradição - patrimónios, artes e culturas (IELT) da FCSH/UNL. Desenvolve trabalho de documentação e salvaguarda do património cultural imaterial e realizou vários documentários nesta área.



fotografia de José Barbieri

JOSÉ BARBIERI é diretor da MEMORIA IMATERIAL CRL. Nesta cooperativa gere o programa artístico LU.GAR. TERRITÓRIOS CULTURAIS, o projeto de investigação e divulgação do PCI - MEMORIAMEDIA.NET e-museu, e o sector de assistência a projetos de investigação em Literatura, Artes e Património desenhando e implementando bases de dados colaborativas e websites para grupos de investigação científica e museologia de onde destaca o projeto-bandeira da UE e ICOM EULACMUSEUMS.NET -museus comunitários da Europa, América Latina Caraíbas, os projetos do IELT-FCSH-NOVA MODERNISMO.PT e Catálogo da Fábula. Realizador de documentários vídeo sobre a memória e a cultura popular.

SOBRE A MEMÓRIA IMATERIAL CRL:

Esta Cooperativa foi criada expressamente para gerir o esforço de recolha e divulgação do Património Imaterial através da iniciativa MEMORIAMEDIA. O projeto MEMORIAMEDIA dedica-se, desde 2006, à recolha e difusão de conteúdos da tradição oral (cantigas, contos, lendas, provérbios,...), do “saber fazer” de artes e ofícios, de histórias de vida e de práticas culturais (celebrações e rituais). O projeto evoca a importância da transmissão destes conhecimentos e utiliza os novos media de transmissão que permitem registar e distribuir globalmente e online (www.memoriamedia.net) manifestações culturais do património imaterial.

EDUCAÇÃO COMO FLORESTA

ENCONTRO DE FORMAÇÃO

PARA EDUCADORES E MEDIADORES CULTURAIS

Neste encontro com Stela Barbieri, mergulharemos nas ecologias das relações, construindo múltiplas possibilidades de visitas a exposições e diálogos em museus e instituições culturais. Exploraremos formas de aproximação entre os contextos escolares, educativos e pedagógicos e os espaços artísticos e culturais.

O encontro está organizado em dois momentos:

Manhã: Ecologia das Relações - Diálogos em museus e instituições culturais

Tarde: Práticas de atenção: Educação como floresta

Como exploramos as diversas maneiras de encontro com os públicos e maneiras de aproximação com as obras de arte? Como a multiplicidade de linguagens potencializa esses encontros? Como perceber e inventar diferentes modos de observar e estar presente?



Onde Palácio de D. Manuel e Jardim Público de Évora
Para quem Pessoal docente, mediadores, agentes culturais e profissionais (museus, bibliotecas, instituições culturais, etc.)

Duração 5h

Quando 14 de junho - sexta-feira 18h00 - 20h30
15 de junho - sábado 10h00 - 12h30

Lotação 20 participantes

Criação e Orientação Stela Barbieri

Stela Barbieri é artista, autora, educadora e contadora de histórias. Dirige o binãh espaço de arte, um lugar de educação e invenção. Foi diretora da ação educativa do Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, curadora educacional da Fundação Bienal de São Paulo e assessora na área de arte e educação para várias escolas e museus em diferentes estados do país. Publicou materiais educativos para instituições culturais, livros para professores e 30 livros para o público infanto-juvenil. Ao longo da sua trajetória como artista, vem pesquisando as materialidades e a relação da fabulação e da invenção com diversos públicos, propondo obras oficinas. Realiza exposições, espetáculos e ministra cursos que entrelaçam arte, educação e narração de histórias, no Brasil e no exterior.

EXPLORAR SEM MEDO



OFICINA ARTÍSTICA 7 DE OUTUBRO 2023

Observar, Registrar, Imprimir, Refletir (n)a Cidade
Oficina onde se propõe uma conversa e reflexão gráfica sobre o que é “Évora”.

De olhos postos na cidade vamos percorrer no papel ruas reais e trilhos imaginados. Todos os cruzamentos e paralelismos serão permitidos através da exploração e experimentação de formas gráficas como a palavra, ícones, geometria ou formas orgânicas.

Onde Palácio de D. Manuel

Para quem pessoas curiosas com mais de 10 anos

Duração 3 a 6 horas

Quando sábado, 7 de outubro | 10h00 - 13h00
e/ou 14h30 - 17h30

Lotação 20 participantes

Conceção e orientação Bernardo Bagulho

“CANTO DOS PÁSSAROS” 20 ABRIL | 17H

Concerto para ouvidos atentos

Quantas vezes paramos para escutar as melodias que nos são trazidas pelo vento?

Neste concerto-performance para ouvidos atentos, o músico e compositor Nuno Cintrão inspira-se no canto dos pássaros para criar a sua música.

Através de uma guitarra e objetos sonoros inesperados, o público é convidado para a viagem sonora que vai fazer soltar as asas da imaginação.

Após a sua estreia na 4ª edição do Festival Imaginário em Sintra em 2022, o canto “Canto dos pássaros” voa agora para novas paragens. Venham daí!

Onde Jardim Público de Évora

Para quem crianças a partir dos 3 anos e famílias

Duração 40 minutos

Quando sábado, 20 de abril às 17h00

Lotação 40 pessoas

Criação, composição e interpretação Nuno Cintrão



OFICINAS DE NATAL

As festividades de Natal são sempre momentos intensos. Tempo de família, pessoas amigas, de reflexões e sonhos. Pensamos para os mais novos um conjunto de oficinas para celebrar este período festivo, onde tudo é inesperado. Estás preparado?

O programa detalhado será divulgado em data próxima à sua realização.

Onde Centro Interpretativo da cidade de Évora / Sala de exposições temporárias / Jardim Público

Para quem para todas as idades

Quando dezembro

Conceção e orientação Equipa do Serviço Cultural e Educativo

SABIAS QUE...
NO ANO DE 1893 ENTRARAM
NA PRAÇA DO GIRALDO DOIS NAVIOS
PUXADOS CADA UM POR DUAS
JUNTAS DE BOIS.

OFICINAS DE VERÃO

No verão, desafiamos os jovens a experimentar alguns laboratórios de experimentação orientados por artistas de diferentes áreas disciplinares. Serão dias intensos e divertidos, onde há espaço para falhar, rasgar e descobrir sem medo.

O programa detalhado será divulgado em data próxima à sua realização.

Onde Centro Interpretativo da cidade de Évora / Sala de exposições temporárias / Jardim Público

Para quem jovens entre os 10 e os 18 anos

Quando 1 a 5 e de 8 a 12 de julho das 14h00 - 17h00

Conceção e orientação Equipa do Serviço Cultural e Educativo

ESCREVE SOBRE O QUE VÊS À TUA VOLTA



ACESSIBILIDADE

- Rampa exterior de acesso ao edifício
- Rampa amovível de acesso à recepção
- Casa de banho adaptada
- Elevador
- Kit multiformato com informação sobre o Templo Romano em: Escrita Simplificada, Braille e imagens em relevo bidimensional, Língua Gestual Portuguesa e SI (Sinais Internacionais), Placa com informação em tinta e relevo 2D 1/2, Audiodescrição de imagem ou filme paisagem
- Kit multiformato com informação sobre o Palácio de D.Manuel em: escrita Simplificada, Braille e imagens em relevo bidimensional, Placa com informação em tinta e relevo 2D ½, Audiodescrição.



INFORMAÇÕES GERAIS PALÁCIO DE D. MANUEL

Rua 24 de Julho, 1
7000-650 Évora
Telefone: 266 777 116

Horário

de segunda a sábado
9h30 — 12h30 e 14h00 — 18h00
Encerra aos domingos

Inscrição prévia através de **formulário próprio**:

- Oficinas para famílias
- Formação para professores e mediadores culturais

Atividades com marcação prévia através de :

servicoeducativo.cide@cm-evora.pt / 266 777 116

- Visitas e Oficinas Artísticas acontecem durante todo ano
- Projeto de Continuidade pode ser desenvolvido com qualquer escola secundária de Évora

PARA ESTAR SOZINHO OU ACOMPANHADO

Estas páginas vazias estão aqui para se encherem de ideias, palavras e imagens.



EXPERIMENTA
DESENHAR A BRANCO
(COM LÁPIS DE COR,
PASTEL OU CORRETOR)







Évora Capital Europeia da Cultura 27



Centro Interpretativo da Cidade de Évora
PALÁCIO DE D. MANUEL
Rede de Equipamentos Culturais Municipais

burilar processos criativos na
mediação de públicos

**MEMORIA
imaterial**
Cooperativa Cultural

Ação integrada em:



Transforma
Programa para uma Cultura
Inclusiva do Alentejo Central

Promovido por:



Cofinanciado por:



Direção/Coordenação

Câmara Municipal de Évora
Divisão de Cultura e Património

Projeto Cultural e Educativo

Câmara Municipal de Évora
Divisão de Cultura e Património

Consultoria

**BURILAR - Processos Criativos
na Mediação de Públicos**

Comunicação

Câmara Municipal de Évora
Divisão de Comunicação

Design Gráfico

Câmara Municipal de Évora
Divisão de Cultura e Património

Capa

Brígida Machado

Impressão

Gráfica Eborens

Tiragem

5000

